

GERÊNCIA:

Gerencia Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças Agudas Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 04/2020 - SES- GEVS

Assunto: Confirmação de casos Covid-19 com a variante de atenção (VOC) P.1 do SARS-CoV-2 na Paraíba

Em Nota Informativa Conjunta Nº 01 - LACEN/GEVS/SES, divulgada no dia 07 de fevereiro, a Secretaria Estadual da Saúde SES-PB disponibilizou as informações referentes aos 03 casos sequenciados para variante de atenção (VOC) P.1 do SARS-CoV-2. Destes, o caso 01 tem histórico de viagem a Manaus e com 01 caso secundário (caso 02) diagnosticado e acompanhado em João Pessoa. O caso 03, sem história de viagem, iniciou os sintomas em 10 de Janeiro do corrente ano, anterior à chegada dos pacientes que vieram transferidos de Manaus, em 17 de Janeiro, quando foram testados e identificada a linhagem P.1 em 10 pacientes.

Em 20 de fevereiro de 2021, a Gerência Executiva de Vigilância em Saúde da Paraíba recebeu o resultado de 04 amostras sequenciadas com a classificação da linhagem P.1 - VOC *Vaciant of Concern* pelo Laboratório de Biologia Molecular/LaBiMol, do Centro de Ciências Médicas - Universidade Federal da Paraíba.

Desta forma, o Estado contabiliza 17 sequenciamentos da linhagem P.1 – VOC. Destes, 10 casos entre os pacientes oriundos de Manaus, 01 residente de Manaus que chegou no Estado da Paraíba já doente e mais 01 caso secundário e 05 casos sem histórico de viagem, sem identificação da fonte de infecção, caracterizando, assim, transmissão comunitária para a linhagem P.1 - VOC no Estado.

Caso 1 -Sexo masculino, 44 anos, residente em João Pessoa, início dos sintomas em 18/01/2021. Apresentou tosse seca, dor torácica e anosmia. Não necessitou de internação hospitalar e evoluiu com cura. Não relata história de viagem nem contato com viajantes de Manaus. Trabalha na área da administrativa Hospitalar em João Pessoa, com 05 casos secundários, porém apenas 01 tem diagnóstico laboratorial, RT-PCR detectável.

Caso 2 -Sexo masculino, 19 anos, residente em João Pessoa, início dos sintomas em 25/01/2021. Apresentou tosse, cefaleia, cansaço, ageusia, dor de garganta. Não necessitou de internação hospitalar e evoluiu com cura. Não possui histórico de viagem nem contato com viajantes de Manaus. Os contatos diretos não realizaram nenhum tipo de exame.

GERÊNCIA:

Gerencia Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças Agudas Transmissíveis

Caso 3 -Sexo masculino, 22 anos, residente em Ingá e em João Pessoa, onde faz faculdade de Medicina, está no internato. Teve início dos sintomas em 08/01. Não necessitou de internação hospitalare evoluiu com cura. Não possui histórico de viagem nem contato com viajantes de Manaus. Recorda que no dia 04 de janeiro esteve em ambiente aglomerado, mesmo ambiente onde o caso (sexo feminino, 29 anos) já sequenciado esteve (mesmo dia e local). Refere dois casos secundários, 01 reside em Sousa com RT-PCR detectável e 01 em Campina Grande que seguem em investigação para saber se tem RT-PCR.

Caso 4 - Sexo feminino, 72 anos, residente em João Pessoa e no Conde onde trabalha. Teve início dos sintomas em 21/01. Não chegou a ser interno e evoluiu com cura. Não possui histórico de viagem nem contato com viajantes de Manaus. Recorda que esteve em ambiente aglomerado em João Pessoa semana antes do início dos sintomas. Teve cinco contatos diretos que apresentaram sintomas posteriores ao dela com RT-PCR detectável, os contatos têm histórico de viagem a Natal dias antes do adoecer.

Dados como estes vem a esclarecer as mudanças da situação epidemiológica já observada no sistema de saúde, devendo ser alvo de medidas efetivas imediatas, para que se possa conter ainda piores desdobramentos, na forma de crescimentos acelerados de casos, óbitos e internações hospitalares.

Reiteramos a importância da notificação de todos os casos e a manutenção das medidas individuais e coletivas de prevenção, obedecendo os protocolos sanitários. É imprescindível o monitoramento de todos os casos confirmados e dos seus contatos, com a ampliação do exame RT-PCR para todos os casos clínicos e demais situações já divulgado em nota.



Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde
Mat. 173.656-6



GERÊNCIA:

Gerencia Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Doenças Agudas Transmissíveis